

LIDO EM PLENÁRIO

NO DIA: 20 / 10 / 2025

1º SECRETÁRIO



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO GOMES
SECRETARIA

MATÉRIA EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Tipo	: PROJETO DE LEI	Nº 015/2025	Data: 01/10/2025
Autoria	: VEREADOR: SERGIO CARLOS BORGES (BIDU)		
Destino	: LEGISLATIVO MUNICIPAL		
Assunto	: "FICA DENOMINADO DE "PEDRO SEVERO DOS SANTOS", A PONTE SOBRE O RIO PIQUIRI NA ESTRADA "PG-15" QUE DÁ ACESSO À REGIÃO DO "CATU SEVERO" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".		

ENCAMINHA-SE A COMISSÃO DE:

- JUSTIÇA E REDAÇÃO**
(Pres: Etenir Rel: Sandoval Mem: Sérgio Carlos)
- FINANÇAS E ORÇAMENTO**
(Pres: Sandoval Rel: Nicanor Mem: José Orflilai)
- OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E OUTRAS ATIVIDADES**
(Pres: José Orflilai Rel: Sandoval Mem: Rudimar)
- EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**
(Pres: Rudimar Rel: Zulberto Mem: Nicanor)
- SUB-COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS**
(Pres: Etenir Rel: Zulberto Mem: Sérgio Carlos)
- ASSESSOR JURÍDICO**



PRESIDENTE

A COMISSÃO DE: Justiça e Redação
PARA EXARAR O PARECER DENTRO
DO PRAZO REGIMENTAL
PEDRO GOMES-MS, 20 / 10 / 2025



PRESIDENTE

ENCAMINHO AO RELATOR PARA
EXARAR O PARECER DENTRO DO
PRAZO REGIMENTAL.
PEDRO GOMES-MS, 20 / 10 / 2025



RELATOR



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO GOMES

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
PARECER Nº. 022/2025
EM 12/11/2025

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº. 015/2025

PROPONENTE: VEREADOR: SÉRGIO CARLOS BORGES(BIDÚ)

PROPOSTA: FICA DENOMINADO DE "**PEDRO SEVERO DOS SANTOS**" A PONTE SOBRE O RIO PIQUIRI NA ESTRADA "PG. 15" QUE DÁ ACESSO À REGIÃO DO "CATU SEVERO" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RELATOR: SANDOVAL ALVES DE OLIVEIRA

Senhor Presidente,

Analisando o Projeto de Lei nº. 015/2025, de autoria do Vereador: Sérgio Carlos Borges(Bidú) que FICA DENOMINADO DE "**PEDRO SEVERO DOS SANTOS**" A PONTE SOBRE O RIO PIQUIRI NA ESTRADA "PG. 15" QUE DÁ ACESSO À REGIÃO DO "CATU SEVERO" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Somos de **PARECER FAVORÁVEL A APROVAÇÃO** do Presente Projeto de Lei nº. 015/2025

SANDOVAL ALVES DE OLIVEIRA
RELATOR

A Comissão de Justiça e Redação recomenda o Parecer do Senhor Relator.

SALA DAS SESSÕES, 12 DE NOVEMBRO DE 2025.

ETENIR HONORATO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

SANDOVAL ALVES DE OLIVEIRA
RELATOR

SÉRGIO CARLOS BORGES (BIDU)
MEMBRO

PROTÓCOLO	Nº
	239/2025
	03/10/2025

CÂMARA MUNICIPAL



Pedro Gomes-MS

PROJETO DE LEI

Nº 015/2025

LIDO EM PLENÁRIO
NO DIA 20/10/2025

1º Secretário

AUTORIA DO VEREADOR: SERGIO CARLOS BORGES(BIDU)

PROJETO DE LEI Nº 015/2025
DE 01 DE OUTUBRO DE 2025

"FICA DENOMINADO DE "PEDRO SEVERO DOS SANTOS" A PONTE SOBRE O RIO PIQUIRI NA ESTRADA "PG. 15" QUE DÁ ACESSO À REGIÃO DO "CATU SEVERO" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Artigo 1º - Fica denominada de "PEDRO SEVERO DOS SANTOS" a Ponte sobre o Rio Piquiri na estrada PG-15, Região do Catu Severo, neste Município.

Artigo 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a confeccionar a placa de nomenclatura da denominação no artigo anterior.

Artigo 3º - As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias do Orçamento vigente, suplementada se necessário.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DE SESSÕES, 01 DE OUTUBRO DE 2025.

SERGIO CARLOS BORGES (BIDU)
VEREADOR-MDB

APROVAÇÃO

Aprovado por unanimidade em 1ª
Discussão e votação, na sessão ordinária
do dia 12 de Novembro de 2025
Câmara Municipal de Pedro Gomes, MS

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

PROTÓCOLO	Nº 239/2025
	01/30/2025

CÂMARA MUNICIPAL



Pedro Gomes-MS

PROJETO DE LEI

LIDO EM PLENÁRIO NO DIA 20/10/2025
1º Secretário

JUSTIFICATIVA:

O Vereador Sergio Carlos Borges(MDB) vem apresentar para deliberação Plenária o presente Projeto de Lei que fica denominado de "**PEDRO SEVERO DOS SANTOS**" a Ponte sobre o Rio Piquiri na estrada PG-15, Região do "Catu Severo" no Município de Pedro Gomes – Estado de Mato Grosso do Sul.

O presente Projeto de Lei apenas reconhece e consolida o que já ocorre, de maneira merecida, na prática, formalizando o que é moralmente de direito.

Como é notória, a ponte que cruza sobre o Rio Piquiri, na Estrada PG-15, a Região do Catu Severo, facilitou o tráfego de pessoas e veículos, moradores e produtores da referida região. A construção da referida ponte impulsionou o nosso desenvolvimento econômico e social diretamente do nosso Município.

O presente projeto, então, é, por isso, o merecido reconhecimento desta Casa de Leis à imensa contribuição daquele que nessa oportunidade nos honra grandemente, nos cedendo o próprio nome, para que, com a aprovação deste Projeto, seja definitivamente batizada aquela ponte como "**Pedro Severo dos Santos**" um dos principais pioneiros do Município de Pedro Gomes – MS.

E, assim, seja perpetuado o nome e a obra do sempre lembrado Senhor "**Pedro Severo dos Santos**", para que as gerações futuras também o conheçam e o respeitem, pelos seus feitos.

SALA DE SESSÕES, 01 DE OUTUBRO DE 2025.

SERGIO CARLOS BORGES(BIDU)
VEREADOR-MDB

PROTOCOLO	Nº 239/2025
	03/30/2025

CÂMARA MUNICIPAL

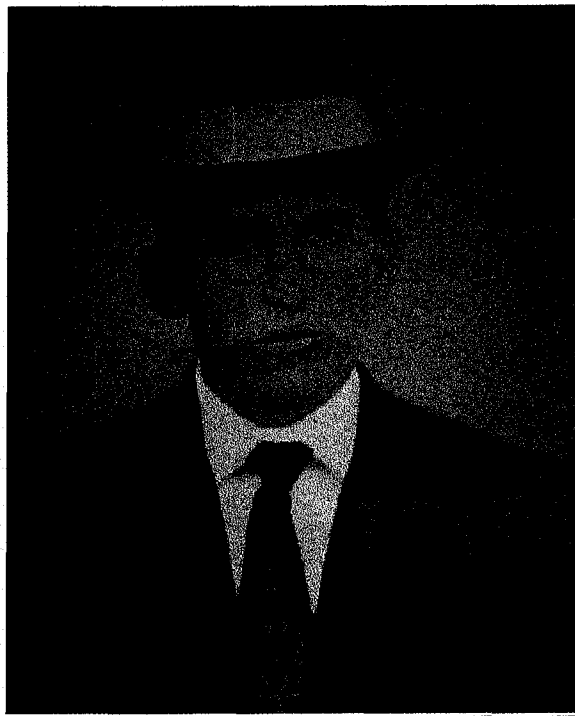


Pedro Gomes-MS

PROJETO DE LEI

LIDO EM PLENÁRIO
NO DIA 20/10/2025
1º Secretário

BIOGRAFIA DE PEDRO SEVERO DOS SANTOS



Pedro Severo dos Santos nasceu no dia 19 de abril de 1868, na cidade de Riachão, no Estado do Maranhão e faleceu aqui em Pedro Gomes no dia 13 de julho de 1957. Seus pais: Antônio Severo dos Santos e Dona Rosalina dos Santos, ambos maranhenses. Pedro Severo, que foi um pioneiro tanto em Coxim, como em Pedro Gomes, teve através de sua vida muitos obstáculos, como que para provar o seu valor, vencendo-os todos, até morrer gloriosamente em nosso meio. Lá pelos idos de 1893, no início da república, ele estava no Estado de Goiás, mais precisamente em São José dos Cristais, em busca de fortuna. Tinha então 25 anos de idade e o negócio deu certo. Cristal era o que não faltava em São José e o rapaz em muito pouco tempo de labuta estava rico. Os alemães Thes propuseram sociedade. Pedro aceitou incontinenti e o negócio prosperava cada vez mais. Os sócios convidaram Pedro Severo para um passeio na Alemanha (Europa, belas paisagens, lindas moças, teatro, a cultura o inimaginável). "Vai não Pedro Severo, ou te matam na viagem ou você morre de frio". Pedro Severo aceitou a advertência e deixou a Europa de lado. Vendeu a sua parte na sociedade e voltou para o seio de sua família em Riachão. De volta aos braços da mãe Dona Rosalina, fica pouco tempo. Pedro Severo vai para Manaus, chegando a locar um armazém. Entretanto, a borracha perdeu gradativamente a sua importância, o dinheiro acabou as pessoas caíam ou nas mãos dos coronéis ou na vida livre do cangaço. Para Pedro Severo, nenhuma das duas serviam. Desceu de volta a São José dos Cristais, mas as portas estavam fechadas, o garimpo mecanizado. Naquela época, a medida do tempo era o passo a cavalo. Foram dias rumo a Cuiabá, mas a terra fundada por Moreira Cabral não o viu chegar. No caminho, encontrou o capitão Cândido Mariano da Silva Rondon, que tinha a árdua tarefa de estender as linhas do telégrafo. Foi bem recebido no acampamento, sendo informado que a comitiva precisava de um barbeiro; Pedro Severo ficou, fazendo barba e cabelo e com a empreitada de fornecimento de postes.

PROTÓCOLO	Nº 239/2025
	01/30/2025

CÂMARA MUNICIPAL



Pedro Gomes-MS

PROJETO DE LEI

LIDO EM PLENÁRIO NO DIA 20/10/2025
1º Secretário

A linha acabou e Pedro Severo estava a sós com a vida. Lembrou-se de um vilarejo às margens de um caudaloso rio, por demais piscosos, a caça abundante, o clima quente, a terra barata e o comércio promissor. Tudo isso por volta de 1902. Esta terra era em Coxim, e encontrou como chefe da região o poderoso e respeitável Totó de Albuquerque, por ser político e dono absoluto do porto de embarque e desembarque de mercadorias. Coxim era o ponto final da navegação fluvial, que se estendia a Corumbá, ao rio da Prata e até aos portos marítimos da capital da república, o Rio de Janeiro. Numerosas caravanas vindas até de Campo Grande e toda a região norte do estado, de Paranaíba e alto Sucuriú, vinham se abastecer no comércio local. Dentre outras, a região produzia a resina da mangaba para a fabricação de alguns produtos finos (luvas de médicos, dentistas, etc.), donde a existência de numerosos "mangabeiros". Pedro Severo chegou e resolveu estabelecer-se no comércio. Adquiriu de Dona Canuta um rancho de morador exatamente na Rua Filinto Müller, onde hoje funciona a agência de ensino. Seu ramo era a venda de pinga e pequeno varejo a outro mangabeiro. Sendo o comércio diminuto, não causou nenhum problema ao grande comerciante da época Totó de Albuquerque. Entretanto, tendo juntado algum capital, Pedro Severo foi a Corumbá onde conseguiu algum crédito e mercadorias. Nesta viagem conhece e casa-se com Zeferina Uzuza, uma bela paraguaia, que foi sua eterna companheira. Agora os comerciantes eram dois: ele vendendo as pinguinhas e ela fritando bolinhos e fazendo cigarros de palha para atender os seringueiros da mangaba. Não demorou muito chegou ao porto um barco com mais ou menos 20 zinguieros, trazendo algumas toneladas de mercadorias e o destinatário era o Pedro Severo.

O capitão trazia carta comercial de "Wanderley Bais e Cia.", de Corumbá, com dizeres "Pedro, podendo pague o frete que importa em três contos de réis, não podendo eu pagarei, Quanto à mercadoria acertaremos no nosso próximo encontro". Assim estabeleceu-se o comerciante Pedro Severo dos Santos, com seu comércio funcionando no período da noite (a conselho dos mangabeiros), para não fazer concorrência com o comércio do todo poderoso Totó de Albuquerque. Após o comércio, ou através dele, vieram as fazendas Olho D'água, adquirida de Luís Teodoro da Silva por setenta contos de réis, com sete mil hectares e mais ou menos mil e quinhentas reses. Adquire também a fazenda Piquiri, com seis mil hectares, de seu compadre Perú. Decidido a ampliar os negócios, aumentou o comércio sobre a sociedade com Antônio João Ferreira. Nascia assim a "Severo e Cia.", com grande sucesso. As notícias da fortuna chegaram ao Maranhão. Veio de lá o amigo Joaquim Cesário para ser capataz das fazendas. Restava trazer para junto de si a principal pessoa da família, Dona Rosalina, sua mãe. A viagem da vinda do Maranhão de sua mãe, parentes e amigos, duraram seis meses. Utilizou cerca de setenta burros, incluindo a bela mula de nome Zebua, cavalgadura de Dona Rosalina, que aqui viveu ainda por quinze anos. Disposto a prestigiar a família, desfez a sociedade com Antônio João e fica sócio de Daniel Cesário (pai do Rui Cesário), surgindo aí à firma "Silva e Cia." Antonio já podia voar sozinho; fundou a Irmãos Ferreira e por muitos anos, dominou o comércio de Coxim.

Pedro Severo muda-se posteriormente e em definitivo para Pedro Gomes, onde aqui viveu e criou sua numerosa família, por muitos anos ainda, desde que ele adquiriu as suas primeiras propriedades em Pedro Gomes, onde ele foi um pioneiro até o seu desaparecimento no dia 13 de julho de 1957. A sua vida foi um exemplo de determinação. Pedro Severo dos Santos casou-se com Dona Zeferina Uzuza dos Santos e teve os seguintes filhos: Ivo Severo dos Santos, casado com Saturnina Santana Santos, Nizza Uzuza Santos, Ademar Severo dos Santos, casado com Francisca Fontoura Santos, Otacílio Severo dos Santos, casado com Clarice Rondon dos Santos, Antônio Severo dos Santos, casado com Arlinda de Sousa Santos, Cantídio Severo dos Santos, casado com Vitalina Teodoro dos Santos.

IN MEMORIAM "PEDRO SEVERO DOS SANTOS"